



DOSSIÊ NEF - APRESENTAÇÃO

Este número da *Revista Ideação* contém uma amostra significativa do trabalho de pesquisa desenvolvido pelos pesquisadores que integram o Núcleo Interdisciplinar de Estudo e Pesquisa em Filosofia (NEF) da UEFS. Desde a sua criação, o NEF tem como marca característica a parceria com grupos de pesquisa, sobretudo de Instituições de Ensino Superior do Estado da Bahia, estabelecendo também redes de cooperação com pesquisadores de fora do Estado e de fora do País. Essas parcerias, além de materializar-se na realização conjunta de eventos, ganham corpo na própria *Revista Ideação*, sobretudo a partir da publicação de dossiês.

Este dossiê tem a peculiar característica de trazer a público resultados de pesquisas desenvolvidas no âmbito do próprio Núcleo Interdisciplinar de Estudo e Pesquisa em Filosofia (NEF). Mais do que uma amostra significativa das pesquisas desenvolvidas no âmbito do NEF, o dossiê reúne amostras do resultado da dedicação de pesquisadores cujo trabalho sustenta o próprio Núcleo por meio das atividades desenvolvidas pelos grupos de pesquisa que coordenam. Embora as circunstâncias da COVID-19 tenham imposto dificuldades e mesmo impedimentos à realização de algumas dessas atividades, o trabalho realizado pelos 11 (onze) grupos de pesquisa que compõem o NEF teve continuidade e assume, dentre outras, a forma deste dossiê.

O campo de pesquisa em que esses grupos atuam é tão diverso quanto amplo, de maneira a recobrir os mais variados domínios da história da filosofia que constituem a formação em filosofia. Compreendem, assim, desde pesquisas que versam sobre história antiga e medieval ou moderna até filosofia contemporânea. A diversidade, no entanto, não funciona à maneira de obstáculo ao que a especialização profissional tem de oportuno e desejável em filosofia, de sorte que as atividades desses grupos prestam um papel decisivo na formação em filosofia, sobretudo no nível de graduação. Com efeito, o que agora vem a público é o panorama do trabalho em filosofia desenvolvido na Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), mas, na mesma medida, permite uma visão pormenorizada das pesquisas que o constituem. A esse respeito, é preciso dizer, o retrato não está completo. Há mais pesquisas desenvolvidas no NEF do que este dossiê apresenta.

O primeiro texto que compõe o panorama é da professora Adriana Santos Tabosa, “A expansão da riqueza monetária, a crise dos valores e as mudanças na ordem política e social na Grécia antiga”. Nele, a autora analisa algumas seleções de trechos de poemas de Sólon, Teógnis

e fragmentos de Xenófanos, com o intuito de demonstrar como esses escritos refletem os resultados da expansão da riqueza monetária, sobretudo a crise dos valores e das mudanças na ordem política e social do contexto de fins do século VII a.C. a meados do século V a.C. Trata-se de resultado da pesquisa vinculada ao grupo de pesquisa coordenado pela autora, “A filosofia antiga em seu contexto ético, político, econômico, religioso e literário”, que integra o NEF.

Em seguida, “Reflexões sobre a Carta de Epicuro a Meneceu: Felicidade como Bem Aventurança”, do professor Ágabo Borges de Sousa, cujas atividades de pesquisa estão voltadas para o diálogo dos movimentos apocalípticos do Médio Oriente e as escolas filosóficas helenísticas, com destaque especial para o epicurismo e o estoicismo. Essas atividades são desenvolvidas no âmbito do Grupo de Pesquisa “Hochmah”. Em especial, nesse artigo, o autor aborda o tema da felicidade a partir da carta de Epicuro a Meneceu, com atenção para a diversidade de expressões empregadas por Epicuro, sem as quais, segundo o autor, não seria possível compreender a proposta epicurista de caminho para a felicidade, mas que escapam à tradução.

O artigo “*Species* e cognição em Tomás de Aquino”, do professor Antonio Jannunzi Neto, retrata uma das facetas da sua pesquisa desenvolvida na Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Vincula-se ao projeto de pesquisa “A relação entre conceito, objeto e coisa em Tomás de Aquino”, coordenado pelo autor, cujas atividades têm lugar no Grupo de Estudo em Tomás de Aquino que ele coordena. O texto explora o problema da relação entre sensação e inteligência, como uma herança da tradição aristotélica, proveniente da distinção entre sentidos e intelecto, tanto de ordem natural quanto operacional.

No artigo “Galileo e a forma parabólica da trajetória dos projéteis”, professor Júlio C. R. de Vasconcelos trata das polêmicas envolvendo o estabelecimento da forma parabólica da trajetória dos projéteis, atribuído a Galileo Galilei.. desde a que envolve o estudioso Raffaello Caverni, que acusara Galileo de ter roubado a descoberta do discípulo Bonaventura Cavalieri, até a proposta de David Hill, segundo quem Galileo primeiramente teria visto a forma parabólica na “urina masculina”, passando pela proposta de Alexandre Koyré, segundo a qual Galileo estabeleceu *a priori*, à maneira platônica, suas “leis fundamentais do movimento”. Esse artigo, em especial, é uma amostra das pesquisas desenvolvidas no âmbito do Grupo de Estudos de Filosofia e História da Ciência (GEFHIC-NEF), coordenado pelo autor.

O artigo “Interpretação historiográfica acerca da transição do pensamento medieval para a ciência moderna: um estudo em desenvolvimento sobre a filosofia cartesiana”, do professor José Portugal dos Santos Ramos, entremescla a trajetória acadêmica com a pesquisa que ora

está a desenvolver sobre questões de historiografia e de filosofia da ciência, que envolvem a obra cartesiana. A trajetória de pesquisa do autor, segundo ele próprio, tem paralelo nas atividades desenvolvidas como membro do NEF, que tem lugar no grupo de estudos “Revolução científica dos séculos XVI e XVII: origens e ressonâncias do método proposto por Descartes em 1637”, e se desenvolve em interação sobretudo com a Universidade do Porto.

“Valores, o absoluto e o ponto de vista lógico do *Tractatus*”, do professor Wagner Teles de Oliveira, mostra o quanto o projeto epistemológico do positivismo situa-se na contramão dos propósitos do *Tractatus* de Wittgenstein, embora aquele seja confessadamente inspirado neste. O artigo, assim, explora semelhanças e diferenças dessas duas perspectivas filosóficas. Trata-se de resultado de pesquisa desenvolvida no âmbito do Grupo de Estudo e Pesquisa “Certeza, Empirismo e Gramática” (GEPCEG-NEF), coordenado pelo autor.

No artigo “Uma aproximação ao fenômeno da significação e da essencialização do homem”, a professora Tatiane Boechat, que coordena o Grupo de Estudos em Ontologia e Linguagem (GEOL/NEF), apresenta desdobramentos da pesquisa em que se entrelaçam os temas da significação, sentido e proposição, através do pensamento dos filósofos Martin Heidegger e Ludwig Wittgenstein. O artigo é uma apresentação da temática eleita por seus interesses acadêmicos, que abarcam a fenomenologia hermenêutica, a ontologia da linguagem, teorias da significação e a hermenêutica filosófica. Em específico, o artigo desenvolve a proposta de retomada do movimento heideggeriano cujo propósito é pensar a essencialização do homem através da linguagem entendida a partir da abertura ontológica à compreensão do modo de ser dos entes e de nós mesmos, não reduzida à forma proposicional como lugar da verdade.

Em “A discussão heideggeriana sobre o corpo e as transexualidades: uma possível contribuição”, Caroline Vasconcelos Ribeiro e Deivison Warlla Miranda Sales abordam o tema das transexualidades, como a constituição de modos de existir que descontroem a ideia de continuidade entre o sexo biológico e o gênero, tão cara à noção de normalidade. Os modos de existir constituídos dessa maneira, segundo a perspectiva apresentada nesse artigo, tornam necessário pensar acerca da experiência humana da corporeidade. O artigo, a esse respeito, aborda o questionamento feito por Heidegger, sendo um exemplo de resultado da cooperação realizada entre pesquisadores do NEF e pesquisadores de outras instituições.

Em seguida, “Rede de sentidos e antagonismo: reconstruindo os fios”, do professor Laurenio Leite Sombra, é um resultado da pesquisa “Nenhuma rede é maior do que o mar: rede de sentidos, antagonismo e ontologia”, a qual se encontra em estreita linha de continuidade com

a pesquisa anterior do autor, que tem lugar no Grupo de Pesquisa Rede de Sentidos, que ele coordena, “A constituição do sentido e dos sujeitos: uma investigação hermenêutica e política”, com a diferença de aprofundar a perspectiva ontológica. O artigo desenvolve os conceitos de rede de sentidos e antagonismo, com os quais o autor trabalha desde 2015. A partir desses conceitos, segundo o autor, é possível pensar os sujeitos da América Latina, empregando a noção de “colonialidade”, de Quijano. E, também segundo ele, “mencionar um diálogo”, que se encontra em curso, com “a ontologia do ser social de Marx e Lukács.”

Por fim, “A ‘ciência eidética’ em Husserl, do professor Jorge Alberto Rocha, trata de um tema ao qual ele se dedica há mais de 10 (dez) anos, desde o doutorado. Trata-se de explorar os desdobramentos da interlocução entre Foucault e a fenomenologia. Desta feita, nesse artigo, o autor tem o propósito de mostrar como o pensamento de Husserl se enreda no sentido de fazer da Fenomenologia uma ciência “positiva” que, como tal, deve ser “rigorosa e necessária”, superior mesmo a todas as demais. Segundo o autor, “numa ambiência desfavorável à especulação filosófica, Husserl foi genial e extemporâneo.”

Numa palavra, é esse panorama de pesquisas realizadas no âmbito do NEF que este Dossiê apresenta, permitindo tanto uma visão geral quanto uma exploração no pormenor dos domínios de pesquisa que constituem o Núcleo Interdisciplinar de Estudo e Pesquisa em Filosofia (NEF).

Feira de Santana, dezembro de 2020

Adriana Santos Tabosa

José Portugal dos Santos Ramos

Wagner Teles de Oliveira

Organizadores do Dossiê – Pesquisadores do NEF/UEFS